

Trânsito foi retomado hoje no primeiro troço, até à Rua Henrique Barreto

Começou a segunda fase da requalificação da Rua Afonso Henriques



A circulação viária na Rua Afonso Henriques, entre a Praça Marquês de Marialva e o entroncamento da Rua Henrique Barreto, foi retomada hoje, 18 de setembro, na sequência da conclusão das obras de requalificação efetuadas nesse troço. O sentido do trânsito é o mesmo que vigorava antes da realização das obras, ou seja, a entrada faz-se de novo pela pequena rotunda situada junto à Câmara Municipal na confluência da Rua Afonso Henriques com a Rua António José de Almeida até ao entroncamento com a Rua Henrique Barreto, prosseguindo por esta (na parte posterior do edifício do Café Central) até à saída junto ao edifício Rossio, sensivelmente a meio da Praça Parquês de Marialva.

Entretanto, está já em curso a segunda fase da empreitada, esta para requalificação do troço entre os entroncamentos da Rua Henrique Barreto (junto à Pastelaria Predileta) e o da Rua 1.º de Maio, percurso que fica assim impedido à circulação viária e ao estacionamento. Tendo em conta esta condicionante, o melhor trajeto para aceder à Rua 1.º de Maio (saída em direção a Cadima e Tocha) é pela Rua António José de Almeida, até ao Largo da Fonte do Ouro, virando neste à direita para a Rua Afonso Henriques.

Para diluir as dificuldades de estacionamento que continuam a persistir na zona, a Câmara Municipal continua a disponibilizar lugares gratuitos no piso -2 do parque subterrâneo da Rua Henrique Barreto (na parte posterior do edifício do Café Central).

Adjudicada pela Câmara Municipal por 363.544 euros, a empreitada de requalificação urbana da Rua Afonso Henriques destina-se a valorizar a via do ponto de vista urbano e de segurança, de modo a acentuar a componente de circulação pedonal, reforçando a sua integração com o centro da cidade através da criação de uma transição mais ampla e fluída com a zona poente da Praça Marquês de Marialva.

A memória descritiva do projeto refere que “o espaço a intervencionar é definido por um tecido

urbano que, embora fragmentado, mantém alguma coerência e equilíbrio volumétrico”, além de que está localizado bem no coração da cidade, possuindo características normalmente associadas ao seu núcleo habitacional mais antigo.

Por isso, a empreitada incide na redefinição da dimensão funcional da Rua Afonso Henriques, no sentido de a dotar de condições que favorecem a movimentação de peões e a sua segurança, contemplando ainda mecanismos para disciplinar a circulação automóvel e o estacionamento. Segundo o que consta no projeto, a concretização desses objetivos implica “redefinir os limites do espaço público, promovendo uma articulação adequada com os outros acessos que com ele confluem”, “repavimentar toda a área definida de acordo com os usos previstos”, instalar mobiliário urbano adequado” e “melhorar o nível da qualidade da iluminação pública”.